

Arruda poderá contar com seu próprio apoio

BRASÍLIA – O senador José Roberto Arruda (sem partido-DF) poderá contar com o seu próprio voto no Conselho de Ética, para tentar impedir a cassação de seu mandato. Membro efetivo da colegiado, o ex-líder do governo poderá usar sua prerrogativa, caso o relator da investigação sobre a violação do painel eletrônico do Senado, senador Saturnino Braga (PSB-RJ), proponha a punição máxima.

Arruda rejeita a hipótese de

votar em causa própria tanto quanto vem resistindo a admitir renúncia ao mandato como senador. Mas foi aconselhado ontem por um parlamentar tucano a tirar essa carta da manga, caso o seu voto seja fundamental para rejeitar um possível relatório pró-cassação.

O mandato de Arruda no Conselho acaba em 30 de junho. Até essa data, nada impede que reassuma a vaga atualmente ocupada por seu suplente, o se-

nador Antero Paes de Barros (MT-PSDB), que tem sido um rigoroso inquisidor em todos os depoimentos.

Se Arruda decidir entrar em cena, o relator Roberto Saturnino não adotará qualquer providência para impedi-lo. O presidente do Conselho de Ética, senador Ramez Tebet (MS-PMDB), também não vê base legal para que se impeça a participação de Arruda na votação do relatório.